

PLANO INSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO
E REDUÇÃO DE RISCOS NO CENÁRIO
DA **COVID-19**

Florence contra o coronavírus, a favor da vida



UM GUIA PARA INFORMAR A COMUNIDADE ACADÊMICA DO INSTITUTO FLORENCE SOBRE
COMO RETORNAR COM SEGURANÇA ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS

INTRODUÇÃO

Preocupado com a saúde e a segurança de toda a comunidade acadêmica, o Instituto Florence resolveu desenvolver este material. Nele, você encontra uma breve contextualização sobre a situação atual da pandemia, que assola todo o mundo, algumas informações importantes sobre a covid-19 e, principalmente, as ações que o Instituto Florence colocou em prática para minimizar a possibilidade de disseminação do coronavírus nas suas instalações.

Este plano coloca como prioridade informações sobre as condutas que devem ser se-

guidas por todos que adentrarem no campus, sejam funcionários, alunos, convidados ou qualquer outra pessoa.

Também fala especificamente sobre como se dará o atendimento e acompanhamento de casos suspeitos ou confirmados de covid-19. Pedimos que você leia com atenção e faça sua parte, assim como estamos fazendo a nossa, pois só assim poderemos garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos.



CONTEXTUALIZANDO A SITUAÇÃO

Em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, surgiu o primeiro caso oficial de uma pessoa contaminada pelo vírus Sars-Cov-2, mais conhecido por coronavírus, e que originou a doença denominada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de covid-19. De lá para cá, o vírus se espalhou de forma tão rápida que, em menos de quatro meses, mais de 182 países, entre eles o Brasil, já enfrentavam a pandemia da covid-19. Atualmente, mais de 13 milhões de pessoas no mundo já se contaminaram com o coronavírus.

De acordo com a OMS, cerca de 80% das pessoas que contraem a covid-19 podem ser assintomáticas, ou seja, não apresentam sintomas. Dos 20% restantes, alguns podem apresentar sintomas parecidos com os da gripe, com reações leves, como dores no corpo, febre, tosse e coriza. Outros podem apresentar estes sintomas de forma mais grave, evoluindo para a Síndrome Respiratória Aguda Grave, conhecida como SARS ou SRAG, que pode resultar em necessidade de internação com uso de ventilação mecânica e até óbito em pessoas com algum problema de saúde.



Pessoas acima de 60 anos, por exemplo, são consideradas grupo de risco e, mesmo que não tenham nenhum problema de saúde associado, acabam sendo mais afetadas pelo coronavírus. Indivíduos de qualquer idade que tenham comorbidades, como cardiopatia, diabetes, e outras doenças também se enquadram nesse grupo.

POSSÍVEIS SINTOMAS DA COVID-19

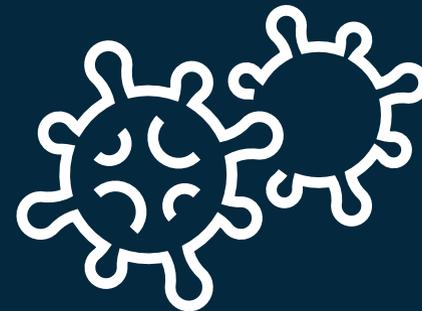
Os sintomas podem ser mais graves em pessoas com mais de 60 anos, indivíduos que já tenham doenças preexistentes e obesos. Esta é uma questão importante a avaliar, pois nem todos apresentam as mesmas reações.

Alguns dos sintomas que são comumente relatados por quem teve covid-19 são:

- Febre;
- Tosse seca ou com secreção;
- Cansaço;
- Dores no corpo (podem ser leves, moderadas ou intensas);
- Alterações no paladar e olfato;
- Congestão nasal;
- Diarreia, vômitos ou náusea;
- Falta de ar (que pode ser leve, moderada ou intensa), etc.



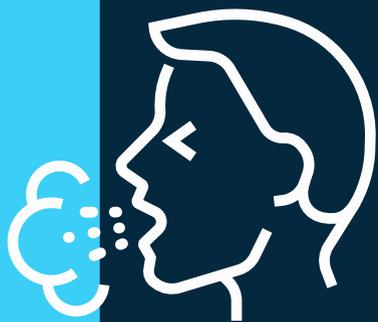
FORMAS DE TRANSMISSÃO DA COVID-19



Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde, existe comprovação científica de transmissão do coronavírus por meio de contato e gotículas, aerossóis e fômites (OPAS, 2020).

CONTATO E GOTÍCULAS:

Estando em contato direto, indireto ou próximo de pessoas infectadas com o coronavírus, você pode pegar também. As secreções emitidas pela tosse, espirro, ou até mesmo a fala, como saliva e gotículas respiratórias, carregam consigo a carga viral, que é o que permite que o vírus se espalhe.



AEROSSÓIS:

Os aerossóis são gotículas muito leves com potencial infeccioso, que ficam suspensas no ar por longas distâncias e tempo. Portanto, recentemente, a comunidade científica tem discutido e avaliado que a transmissão por aerossóis pode ocorrer em ambientes fechados e com pouca ou nenhuma ventilação.

FÔMITES:

Fômites são superfícies contaminadas por microrganismos. Então, a transmissão por fômites se dá com o contato com superfícies e objetos contaminados por secreções respiratórias ou gotículas expelidas por pessoas infectadas. Esses locais podem permanecer contaminados por períodos variados, horas ou dias, a depender do tipo de material da sua composição. Ou seja, a transmissão também pode ocorrer quando a pessoa toca estes locais contaminados com o vírus e, em seguida, leva a mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

COMO SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS

Existem diversas formas de se proteger da contaminação pela **covid-19**.

Entre elas:

- Ao sair, sempre **USE A MÁSCARA**. Ela é uma proteção muito eficiente, pois serve como uma barreira física, impedindo que gotículas potencialmente contaminadas cheguem até você. A máscara caseira deve ser trocada a cada 2 horas de uso. **ATENÇÃO: a máscara deve sempre cobrir a boca e o nariz;**
- Sempre que possível, lave as mãos ou as higienize com álcool 70%, em gel ou líquido. As mãos devem ser bem lavadas, lembrando de esfregar os punhos, entre os dedos, o polegar, o dorso e a frente, além das unhas;
- Evite tocar os olhos, a boca e o nariz com suas mãos sem antes higienizá-las, pois pode se contaminar. Caso toque, higienize as mãos logo em seguida;





- Alimente-se bem e tenha um bom sono, pois isso ajuda a manter a imunidade alta;
- Ao tossir ou espirrar, o ideal é que o faça em um lenço descartável. Caso não tenha nenhum, cubra a boca e o nariz com a parte interna do cotovelo;
- Mantenha distância de pelo menos 1,5 metro de outras pessoas em locais públicos. Evite cumprimentos como aperto de mão, abraços e beijos;
- Higienize com frequência seus objetos pessoais, como celular, computador e outros;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como toalhas, talheres, copos, etc.;
- Mantenha os ambientes sempre ventilados, evitando o uso de ar-condicionado e dando preferência à ventilação natural, com as janelas abertas;

PROTOCOLO FLORENCE DE AÇÕES DE BIOSSEGURANÇA CONTRA O CORONAVÍRUS

Com o objetivo de assegurar a saúde e o bem-estar de todos que precisam frequentar as instalações do Florence, a faculdade elaborou um protocolo de ações de biossegurança para prevenir e minimizar os riscos de contágio pelo coronavírus dentro do campus. As novas medidas foram elaboradas em consonância com recomendações da OMS, do Ministério da Saúde, e dos governos federal, estadual e municipal. São elas:

01

Nova sinalização espalhada por toda a faculdade, com cartazes, banners, adesivos e móveis, indicando as orientações do protocolo de biossegurança;

02

Marcação de assentos para controlar o distanciamento mínimo necessário entre as pessoas sentadas;



03

Demarcação do piso, sinalizado com adesivos que indicam a distância de segurança adequada entre as pessoas;

04

Bebedouros em que é necessário colocar a boca foram desativados. Estão funcionando somente as torneiras, para encher as garrafas individuais;

05

Em relação às aulas práticas dos cursos, os conteúdos mais específicos que precisam ser trabalhados presencialmente nos laboratórios serão realizados a partir da formação de grupos reduzidos, respeitando o distanciamento necessário;





06

No ato da entrada no campus, a temperatura das pessoas será aferida. Caso alguém apresente febre será orientado a procurar um posto de saúde. Portanto, ninguém entra nas instalações da faculdade apresentando este sintoma;

07

As máscaras de proteção serão obrigatórias enquanto permanecerem no espaço acadêmico;

08

Os presentes serão informados por meio de sinalização física que nos corredores da instituição há pias com sabonete líquido e álcool em gel disponíveis para higienização das mãos;



09

Nos espaços de atendimento ao público foram instalados divisores de acrílico para assegurar o distanciamento entre alunos e funcionários. Os atendimentos presenciais serão realizados por meio de agendamentos e somente uma pessoa por vez, sem acompanhante. Caso o acompanhante seja fiador do aluno, este deverá aguardar na recepção até a hora da assinatura do contrato na secretaria;



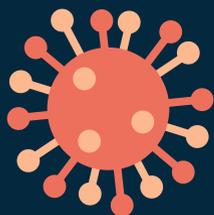
10

Realização de diversas palestras e reuniões on-line com a comunidade acadêmica para divulgar o protocolo.



CASOS SUSPEITOS DE COVID-19 NO FLORENCE

ATENÇÃO! QUALQUER CASO SUSPEITO DEVE SER IMEDIATAMENTE INFORMADO AO FLORENCE.



Caso alguém da comunidade acadêmica apresente algum sintoma que possa ser ocasionado pelo coronavírus e suspeite da doença, **DEVE EVITAR IR À FACULDADE**. Caso já esteja no local, deverá procurar o Setor de Triagem, que fica na Sala de Enfermagem do Florence, imediatamente. Lá, ela deve informar o que está sentindo para que o atendimento do setor possa indicar que medidas devem ser tomadas a partir daquele momento, incluindo procurar os serviços de referência de São Luís para questões de notificação da Secretaria de Saúde do município e estado. Enquanto houver a suspeita, a pessoa deverá se

manter afastada de suas tarefas, inclusive evitando frequentar o campus para não correr o risco de espalhar o vírus, caso se confirme depois a doença. Descartada a suspeita e confirmado que não é covid-19, o indivíduo já pode retornar às suas atividades normais, mas sempre atentando às novas normas de biossegurança da instituição.



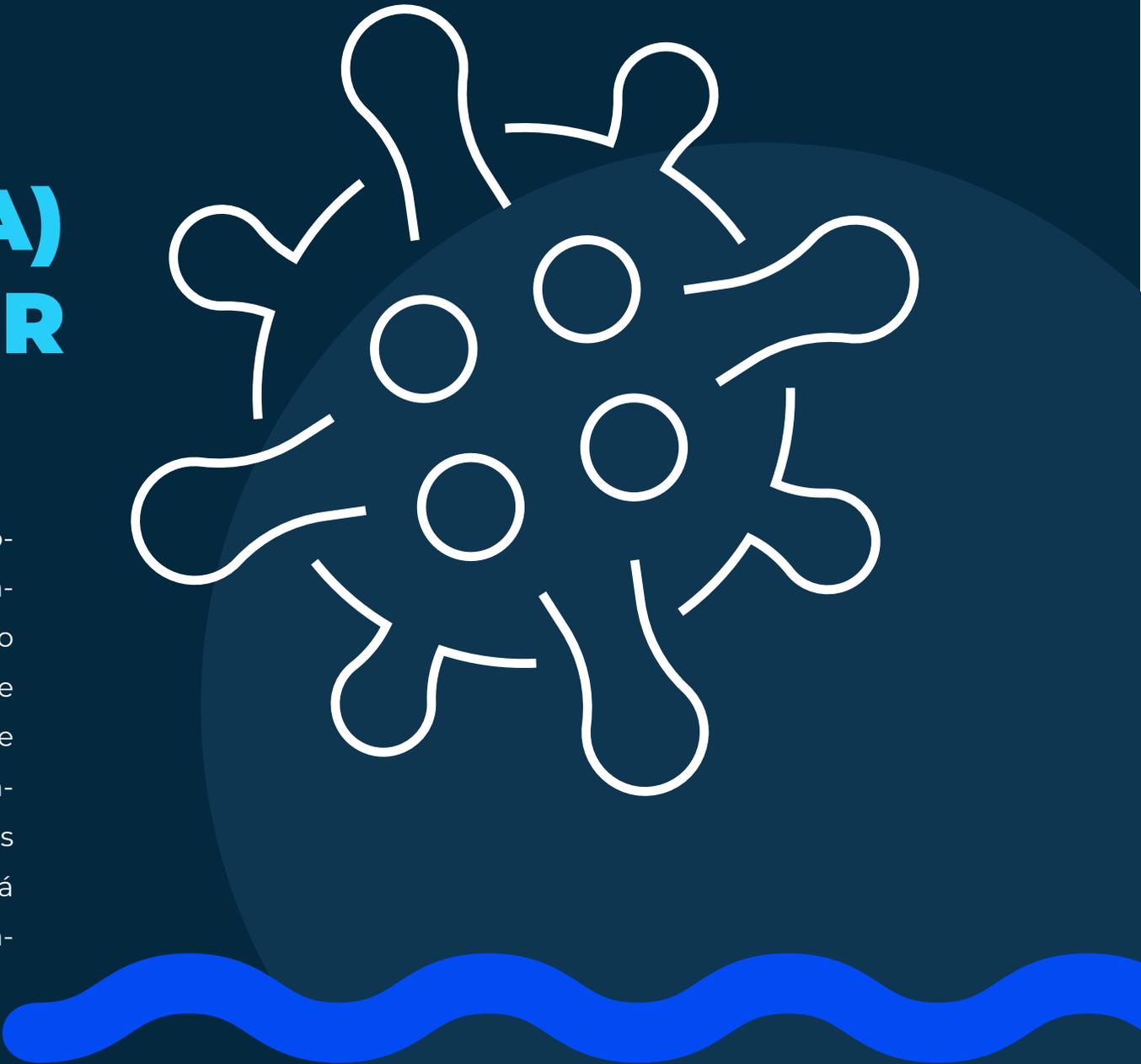
COLABORADORES(AS) COM TESTE POSITIVO PARA A COVID-19

Quando a instituição tiver ciência de algum colaborador com teste positivo para coronavírus, confirmado por atestado médico entregue ao setor de Recursos Humanos (RH), no mesmo instante será realizado o afastamento do trabalho. Segundo recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, a pessoa com teste positivo para covid-19 deve permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias, que é o tempo médio para se curar da doença. Em casa, o colaborador deve reforçar os hábitos de higiene, lavando as mãos com maior frequência, mantendo distância de pelo menos 1 metro dos demais moradores, limpando os móveis da casa com água sanitária ou álcool 70%, entre outros.



RETORNO DE COLABORADOR(A) AFASTADO(A) POR COVID-19

Após as duas semanas de afastamento das atividades, o colaborador somente poderá retornar ao trabalho quando confirmado, por meio do teste sorológico, que este está curado da covid-19. A confirmação deve ser apresentada ao Setor de Triagem, na Sala de Enfermagem do campus, para fins de comprovação e liberação de retorno. Como o Instituto Florence adotou novas medidas de biossegurança dentro das suas instalações, o colaborador recém-retornado também deverá segui-las, a fim de evitar qualquer possibilidade de novo contato com o vírus.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRUBER, Arthur. Covid-19: o que se sabe sobre a origem da doença. Jornal da USP. São Paulo, 14/04/2020. Artigos. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/covid2-o-que-se-sabe-sobre-a-origem-da-doenca/>. Acesso em: 14 de julho de 2020.

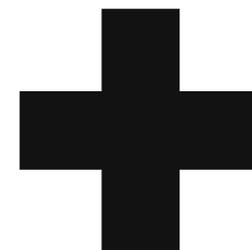
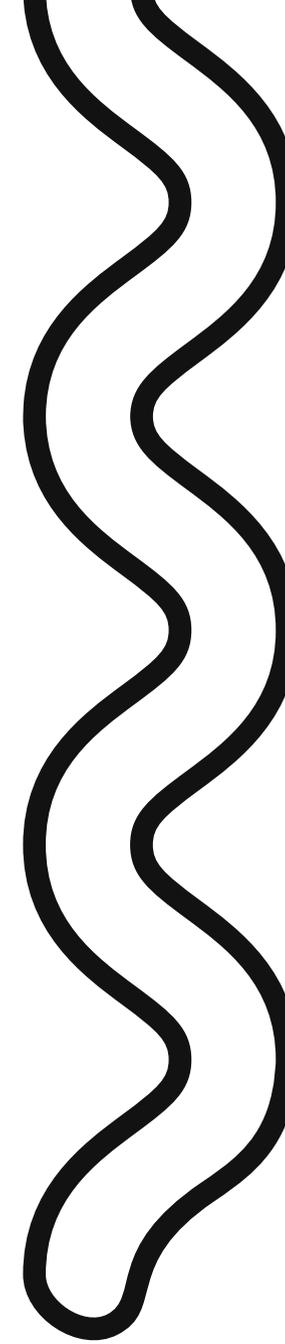
MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coronavirus.saude.gov, 2020. Sobre a Doença. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 16 de julho de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coronavirus.saude.gov, 2020. Definição de Caso e Notificação. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/definicao-de-caso-e-notificacao>. Acesso em: 14 de julho de 2020.

OPAS. Opas, 2020. Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBACOV-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 16 de julho de 2020.

PUCRS. PUCRS, 2020. Guia para Covid 19. Disponível em: http://www.pucrs.br/coronavirus/wp-content/uploads/sites/258/2020/06/2020_06_08-coronavirus-guia_para_casos_suspeitos_confirmados.pdf. Acesso em: 15 de julho de 2020.

UNIFOR. Unifor, 2020. 2-cartilha-treinamento-retomada-covid19. Disponível em: <https://www.unifor.br/documents/20143/440217/2-cartilha-treinamento-retomada-covid19.pdf>. Acesso em: 16 de julho de 2020.





comissaosaude@florence.edu.br

florence.edu.br